

S.C. 18-11-82

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.352.17

Com - m euorum zhez

Só egor mando por só egor a tu posto
no ficheros.

Quem anda junto ao 70 - jicicentua 69 -
na junto de um e eca - a Torre - seji i com ntes
coixa Cur gye. † zhez la hnt

J. Silva

Jx. s. e.
17.VI-82

Meu muito Amigo:

Recebi no correio de hoje a sua parte e o 46
"miúdo", com data de 12

teve passado nas Belas Artes no
Sábado e como li ficou escrito em mensagem foi
por acaso por o sobre.

Fui amante, sócio da S.A.B.A.
nas vendas, em 75, sobre por muitos de diferentes
conhecimentos ao meu serviço e admiti-me por
as vendas ser sócio em actividades por três tipos
tiver e dirigilhe.

Eu, como Cruzeiro Seiver, já conheço o
mundo por o dia de sobre muito as por por inteligência
um por um sobre.

Já criaram, feitos, 69 e mais.

Sua e meu Amigo existe - em sou
virore - e assim com mais e judge de espírito e
visibilidade, seio e origem e compreensão, e por mim in-
givo, o por sobre.

Eu mais busquei tenho o privilégio
de melhor espírito e fidelidade e em espírito vou
distribuição meu espírito.

Quando um dia recebi por o sobre
continha a sobre e era e sobre as sobre de sobre -
e sobre li e sobre coisa - as sobre e sobre li.

Também as sobre eu sobre e sobre
ultra-casos nem em sobre sobre.

Quando seio de mim e olho por o
mundo português actual seio sobre e sobre.

Tenho o orgulho de ter sido sempre eu só igual e
mim, e se us S.N.T. proteti elpjem faren esas n
primien por a esfrujarem.
Nã esur fieren un ter. u i
jom.

A cultura? Sei o por aquilo é: bzte ter
cultura de muito das scin, de hoje.

Fala, felizem, de poleiro.

O por hi é uma prazosa / crise de unicidade.

Nã exposicã de Beccard huc por -
- 2 6'007" por F.G. Hoff - hi estã un dnuho
com o exciulo de un sur.

Nã us desuere por un tempo de
focisun o un foi hircinã de reviste Teodoro ur +
por el r-ubir, estã 3.000 por m, e por drcut
5 ann com el r-ubir o focia us sciu un hi u°.

A tel de "40 ann" revle o por soum
de uede.

Aivat felen un "eccipet", - por ceuloi elpus.
Quante focer falsidade - e o termo - no livre de
de herid foucpluz A Pintur e Escultor en Portuq!

O por un vez é por em vidade de
sou, em tudã n expectã, terrivelmã u dependente e
pouca ou uede oho focer de mim.

Nã leio e imprime vri por 5 ann e so
vou ver o por luro.

E com sou homem de sou
elã vem pendi e sur na S.N.B.A.

Nã Tenho direitã e ueiver. u.

Nã fui funcionario de S.N.T. por vouteã proprie:
hã ftreit uos miles meis meyscis un vido hã sem
elã hã miute uadevia.

Nuue exprei e un sedete e soure - Tenho e
correspondente focer - refuiter couitã de jurro de

Todas as coisas dirigidas e fel. de Cristo.
Com a minha longa experiência
e com o meu e nunca emborçei, alguma, por
isso, há sempre sofrimento, a ris. m.

É utou vi. e de cou o
Fresco e Fresco e Aguarda... Ad. S. H. C.
Para a Verde de de m. i. e de m. i. e
de Lucena, etc. etc. etc.

Que mais posso, Amigo Cruzado, fazer?
E vou lá ver o Ten Meio focalizar.

Com a tua parte de f. u. e. m. a. r. v. i. d. e,
e para tomar a sério isto tudo e a viver, a viverem, em
neutraliz?

Mã tuas isto - por se pensa e por se sabe -
tem, Cruzado há, um enorme v. r. o. t. e. m. : e por lá
sabendo n outros nos também plebe consciência de
por som, e por valem.

sem isso, um saber n outros, podemos
utac errad, viva e f. u. e. d. n. l. u. e. t. u. o. a. o. n. o. s. s. o. p. r. o. p. r. i. o. v. a. l. o. r. ;
aos nossos méritos, e a por e e por em v. r. i. d. e. d. e
v. r. e. l. e. m. o. s.

E o meu Amigo há, tem maior consciência:
e melhor consciência de por valem.

Que ut o e f. r. o. v. e. i. l. i. e
sociedade? O mel ut é ut é de f. e. j.

O mundo por eu crei na chufe por to mais o
eu, muito mais rico de por o meu.

E ut é um jogo de autenticas be. l. e. s.
conveniente por se f. u. e. r. - s. a. g. u. e. ?

Ainda jogo - e p. l. i. v. e. l. o. a. m. y. - com tu visto
o cach Barthe, por tudo e vida foi burro, por ut il por
2 (ue. d. e. n. e. r. e. d. a. v. i. d. e. p. u. e. l. e. m. e. m. d. e. m. i. n. u. t. a. r. e.
H. o. t. e. s. i. a. f. e. i. t. e. p. o. r. e. l. i.

E o Botella e o cach Ram.

Que gozo me dá ler e pesquisar a literatura de N.M. Um, em 57
e deu, um dia de folga, a obra "concurso em Alameda"
por Ter entregado a obra feita de graça!

Eu um perceptor/za juri!
E de N.M.G., de AICA, faria e sei lá qual
coisa mais!

Quanto isto me diverte!
Aprender comigo, AICA, um sou mais velho.
M'hora, um dia "cultura", se a justifi-
cava a escola, mais.
Mas lá quem em si, di-
ca, em vos interesses.

E por outro modo, n'z
mele.

de um rumo mais.

ALY ENOZOTES

o muito AMIGO

J. Silva. Rui

Barcelh

14.11.83

Querido Ceuzeiro Seixas:

Nunca tive o gosto de o ver neste meu buraco
onde há esujo e perca.

Veio. - hoje em carta de 12!
Que gosto é bom é sentir estes abraços!

Anda afastado do mundo!

Não sabia do morte de
João Teixeira de Vasconcelos!

Sei mal de mim mas sinto, e
vejo, que cada vez vou ficando mais velho e
mais só.

Vejo os seus projectos, as suas aspirações,
e sua luta, o seu inquietude.

Eu nem isso posso eu,
para meu mal e meu castigo.

Vou, feitos os 10x7, regressando
Revimos. - o eubeu o João Artur.

É utopia de repente a contactar pessoas,
homens, artistas civilizados e farto, saturado de
mensurários.

Em verdade o si deve um bom conheci-
mento.

Só tenho pena - hoje mais que ontem - de
ser o peixe de fora.

Era exultar por se escapar.
Neste Portugal te jeio - com esta uti Miúdo
urbanizado! - a saúde é morrer, Cruzado Silva.

Docuho Bravañ man na Junho
docuho, fotos, sobre a capela.
Nos meus pontos em
Brega, onde vou 6:je. vou ver se há esta
elementos.

Agora nos algarvy
ainda a vou ver meus.
Volto para Jr. - o arco - li para
fios de Outubro.
de o espere deuses.

Um enorme e Amigo cheu
a
J. Villy. Boñ

CAMPO SA TEINA, 57
4750 BARCELLOS

July 1991

INDIQUE NO CORRETO
COMO ENDEREÇA
CORRECTAMENTE
A SUA
CORRESPONDÊNCIA

RINTON

CRUZEIRO SEIXA

"RESIDENCIA 2 S. BRAS,

R. Luis BIVAN, 27

8150 S. BRAS SE ALTOATEL



01-352-19